

MONITORIA: UMA EXPERIÊNCIA NO PERÍODO REMOTO EMERGENCIAL E NO RETORNO DAS PRÁTICAS REPRESADAS EM 2021.2

STEFANIE FLACH ZANATTA¹; JUCIMARA BALDISSARELLI ²

¹Universidade Federal de Pelotas – stefaniezanatta@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jucimarabaldissarelli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A realização de monitorias é importante tanto para questões curriculares, quanto para crescimento acadêmico, é uma forma de aprendizagem dinâmica e faz com que o aluno pesquise e se inteire mais sobre os temas abordados na disciplina. Com a pandemia da COVID-19, declarada pela OMS em janeiro de 2020, as rotinas se alteraram, assim como, o modo de ser repassado o conhecimento, o processo de formação médica passa por reestruturações proporcionando diversas habilidades, entre elas o raciocínio crítico e o de comunicação (CÂMARA, 1997), logo, academicamente todas as atividades se tornaram à distância, o que necessitou mudanças em relação aos métodos de ensino tradicionais e reconstruções nas formas de desenvolver essas atividades.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) instituiu o Ensino Remoto Emergencial, aprovado pelo COCEPE por meio do parecer normativo Nº 21 de 1 de outubro de 2020, durante o período pandêmico e o modo híbrido para disciplinas práticas represadas nos semestres anteriores com o Parecer Normativo Nº49 do COCEPE de 27 de maio de 2021, quando então ocorreu o retorno para atividades práticas em algumas disciplinas.

Então, esse trabalho tem o intuito de através de uma experiência pessoal demonstrar a importância da monitoria para a jornada acadêmica e no período da pandemia, assim como, expor as diferenças entre um semestre no qual a disciplina de Farmacologia I do curso de Medicina Veterinária foi disponibilizada de modo totalmente a distância, no ensino remoto emergencial, juntamente com todo o curso de Medicina Veterinária e sem perspectivas de retorno, de um semestre que as disciplinas com componentes práticos já estavam sendo disponibilizadas em modelo híbrido e já havia a notícia de um retorno completamente presencial no semestre subsequente em todos os componentes curriculares.

2. METODOLOGIA

Estudo descritivo baseado em relato de experiência na graduação, sobre a vivência na monitoria de Farmacologia I para o curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, disciplina a qual é ofertada para discentes do 4º semestre matriculados no curso, realizada no calendário de 2021.1 e 2021.2, entre agosto de 2021 a dezembro de 2021 e entre março de 2022 a julho de 2022.

A disciplina é composta por 75 horas totais o que corresponde a 5 créditos, são ministradas aulas síncronas semanais para retirada de dúvidas e desenvolvidas atividades assíncronas em forma de questionários, mapas mentais ou resumos de artigos científicos, as quais contabilizam presença e fazem parte da avaliação final do acadêmico, além disso, ocorreram fóruns de discussões onde os alunos expuseram seus questionamentos enquanto estudavam para que

pudessem ser respondidos posteriormente pela aluna-monitora ou professora, também estiveram à disposição os chats do e-aula para questões pontuais e individuais dos alunos.

A monitora se fez disponível para esclarecer eventuais dúvidas por meio de tecnologia, instigar as discussões e auxiliar em demais dificuldades acadêmicas, com uso preferencial do e-aula, fornecido pela própria instituição. O embasamento científico para o presente trabalho está em artigos procurados no buscador da Scielo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria se faz importante a partir do momento que: “propicia ao monitorando um processo de ensino-aprendizagem mais ativo, além de vantagens pedagógicas” (BONFÁ-ARAUJO; FARIAS, 2020). A comunicação entre a docentes e discentes é facilitada também por um intermediador, que nesse caso é o monitor, o qual aprimora também suas capacidades de comunicação e habilidades sociais de trabalho em equipe, portanto, “a monitoria se torna uma estratégia de ensino capaz de construir uma relação modificadora e facilitadora do processo educacional” (FERNANDES, ABREU & DANTAS, 2016).

Os discentes pareciam mais comunicativos nos fóruns e nas atividades durante o calendário 2021.1, quando não haviam práticas de outras disciplinas associadas, eles se comunicavam mais por meio dos fóruns e buscavam mais artigos relacionados aos temas propostos, realizavam mais ativamente as atividades da monitoria como os questionamentos e estavam mais atentos às aulas, talvez a pandemia tenha causado essa necessidade de maior comunicação entre eles, já que a maioria permanecia em casa.

Outra avaliação que realizei sobre o período remoto em ambos os calendários é que muitos dos acadêmicos iniciaram atividades laborais, tendo maior dificuldade em comparecer nas atividade síncronas, assim como de realizarem as atividades assíncronas, muitos se dedicaram apesar das questões laborais, porém outros optaram por trancar a disciplina, isso pode ter ocorrido por uma redução na renda familiar durante a pandemia, não conseguindo manter o mesmo padrão econômico anterior e necessitando trabalhar para a sua manutenção no próprio meio acadêmico. Porém, alguns acadêmicos ao saberem da notícia de retorno presencial preferiram trancar a disciplina e realizá-la no semestre presencial por que achavam ser mais produtivo a eles.

Além disso, foi perceptível a partir do calendário 2021.2 que os alunos ao comentarem e questionarem em fóruns utilizavam a sua experiência pessoal nas práticas de estágio e questionavam mais sobre os assuntos referentes à prática clínica em medicina veterinária do que referente aos assuntos teóricos propriamente.

A participação na monitoria foi uma experiência relevante na minha formação acadêmica, já que fez com que eu desenvolvesse novas habilidades e conseguisse desempenhar melhor algumas atividades com a realização de questionários, me propondo a estudar mais sobre os conteúdos para facilitar o ensino-aprendizagem da turma monitorada.

4. CONCLUSÕES

Assim, é visível o quão relevante é o papel de ser monitor na graduação e o quanto é uma experiência gratificante, principalmente por aprimorar comunicação.

Também foi possível visualizar as diferenças demonstradas nos semestres com atividades práticas das outras disciplinas concomitantemente à disciplina com plano remoto integral, comparado a um semestre completamente remoto de todos os componentes curriculares, sendo perceptíveis as diferenças nas interações, na participação dos acadêmicos e o nível de discussão apresentado, baseado na experiência prática de outras disciplinas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÂMARA, S.s.P.; AKAISHI, P.M.s.; CABREIRA, M.A.s.; CAMARGO, M.C.B.A.. Monitoria Acadêmica em Semiologia Médica: descrição e avaliação de uma nova experiência. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 47-54, abr. 1997. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v21.1-008>.

BONFÁ-ARAUJO, Bruno; FARIAS, Eliana Santos de. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: a monitoria como estratégia de ensino-aprendizagem. **Psicologia Escolar e Educacional**, [S.L.], v. 24, p. 1-3, 21 ago. 2020.

COCEPE UFPEL. **PARECER NORMATIVO Nº 21**, Website Ufpel, Pelotas, 1 de out. de 2020, Acessado em 17 de Agosto de 2022. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2020/10/Parecer-Normativo-n-o-21.pdf>

COCEPE UFPEL. **PARECER NORMATIVO Nº 49**, Website Ufpel, Pelotas, 27 de mai. de 2021, Acessado em 17 de Agosto de 2022. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2021/05/Parecer-Normativo-no-49.pdf>

FERNANDES, J.; ABREU, T. A.; DANTAS, A. J. L. Influência da monitoria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem em psicologia. **Clínica & Cultura**, 2(1), 36-43, 2016.